

# EPIDENDROIDEAE (ORCHIDACEAE) DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO, MINAS GERAIS, BRASIL

Camila Nardy<sup>1\*</sup>, Samyra G. Furtado<sup>1</sup>, Fátima R.G. Salimena<sup>1</sup>, Luiz Menini Neto<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, <sup>2</sup> Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. \*camilanardybio@gmail.com

## Introdução

Orchidaceae A. Juss. é uma das maiores famílias botânicas, possuindo cerca de 24.500 espécies distribuídas por quase todo o mundo, mas apresentando maior diversidade nas regiões tropicais e subtropicais do globo. Está dividida em cinco subfamílias Apostasioideae, Cyripedioideae, Vanilloideae, Orchidoideae (incluindo Spiranthoideae sensu Dressler) e Epidendroideae [1].

A maior das cinco subfamílias é Epidendroideae, com um número de gêneros e espécies superior ao de todas as outras subfamílias juntas. Apresenta ampla distribuição e suas espécies são extremamente variáveis em requisitos de *habitat* podendo ser encontradas desde o nível do mar até ca. 4.000 m.s.m. [2].

O Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP) está inserido em um importante fragmento de Floresta Atlântica, localizado na Serra da Mantiqueira, região sul do estado de Minas Gerais (MG) e apresenta Orchidaceae como uma das famílias mais ricas.

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies da subfamília Epidendroideae no Parque Estadual da Serra do Papagaio.

## Metodologia

O PESP compreende 22.917 ha, entre os municípios de Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto, interligando-se ao sul com o Parque Nacional do Itatiaia. O clima é tropical de altitude (Cwb). Apresenta vegetação composta por mosaico de Floresta Ombrófila Densa e Mista altomontanas entre áreas de Campo de Altitude.

Foram realizadas expedições mensais entre abril de 2012 e junho de 2013 no setor sudeste do PESP, município de Baependi, além de coletas esporádicas em 2010 e 2011, em outras áreas do Parque, percorridas pelo método de caminhamento [4]. Os espécimes foram fotografados, herborizados e depositados no Herbário CESJ.

## Resultados e Discussão

No PESP foram encontrados 52 espécies da subfamília Epidendroideae, com 18 gêneros. O gênero mais rico foi *Pleurothallis* s.l. (13 spp.) seguido por *Oncidium* s.l. (8 spp.), *Octomeria* (7 spp.); *Stelis* (4 spp.); *Hadrolaelia* e *Maxillaria* s.l. (3 spp. cada); *Bulbophyllum* e *Epidendrum* (2 spp. cada); *Bifrenaria*, *Capanemia*, *Dryadella*, *Gomesa*, *Grobya*, *Liparis*, *Loefgrenianthus*, *Malaxis*, *Phymatidium* e *Zygopetalum* (1 sp. cada).

Dentre as espécies registradas algumas merecem destaque: *Hadrolaelia coccinea* (Lindl.) Chiron & V.P.Castro considerada "em Perigo", *Loefgrenianthus blanche-amesii* (Loefgr.) Hoehne na categoria de " criticamente em Perigo" e *Oncidium warmingii* Rchb.f. como "Vulnerável" estão citadas na Lista Vermelha de Minas Gerais [5].

*Hadrolaelia pygmaea* (Pabst) Chiron & V.P.Castro, *Oncidium cogniauxianum* Schltr., *Pleurothallis bocainensis* Porto & Brade e *P. pleurothalloides* (Cogn.)

Handro foram registradas pela primeira vez para MG [6], e *Capanemia adelaidae* Brade coletada pela segunda vez no estado. *Pleurothallis rostellata* Barb. Rodr. é uma espécie endêmica do estado de MG.

As espécies de distribuição mais ampla são *Liparis vexillifera* (Llave & Lex.) Cogn. e *Pleurothallis grobyi* Bateman ex Lindl. encontradas por toda a Região Neotropical, sendo a primeira registrada também nos Estados Unidos [6, 7].

Onze espécies são endêmicas da Floresta Atlântica e restritas à Região Sudeste: *Epidendrum chlorinum* Barb.Rodr., *E. mantiqueiranum* Porto & Brade, *H. pygmaea*, *L. blanche-amesii*, *Octomeria geraensis* Barb.Rodr., *O. wawrae* Rchb.f., *Oncidium divaricatum* Lindl., *O. forbesii* Hook., *Phymatidium mellobarretoii* Hoehne & Williams, *Pleurothallis radialis* Porto & Brade e *P. rostellata* [6].

## Conclusões

O levantamento contribuiu para verificar a riqueza da subfamília Epidendroideae no PESP, novos registros para a flora de MG, e o registro de espécies citadas na Lista Vermelha de Minas Gerais, gerando dados que reforçam a importância de conservação da área.

## Agradecimentos

As duas primeiras autoras agradecem respectivamente à UFJF/PROGRAD e PIBIC/CNPq pelas bolsas e ao IEF pelo apoio logístico.

## Referências Bibliográficas

- [1] Dressler, R.L. 2005. How many orchid species? *Selbyana* 26: 155-158.
- [2] Dressler, R.L. 1993. **Phylogeny and classification of the orchid family**. Cambridge. Dioscorides Press.
- [3] IEF/MG - Instituto Estadual de Florestas. 2010. Parque Estadual da Serra do Papagaio. Disponível em: [http://www.ief.mg.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=211&Itemid=3](http://www.ief.mg.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=211&Itemid=3) (Acesso em 11/07/2013).
- [4] Filgueiras, T.S.; Nogueira, P.E.; Brochado, A.L. & Guala, G.F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. *Cadernos de Geociências* 12(1): 39-43.
- [5] Biodiversitas. 2007. **Revisão das listas das espécies ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais - Relatório Final**. Belo Horizonte. Fundação Biodiversitas.
- [6] Barros, F.; Vinhos, F.; Rodrigues, V.T.; Barberena, F.F.V.A.; Fraga, C.N.; Pessoa, E.M. & Forster, W. 2013. Orchidaceae. In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB179>. (Acesso em 11/07/2013).
- [7] Tropicos.org. 2013. Missouri Botanical Garden. Disponível em: <http://www.tropicos.org> (Acesso 11/07/2013).